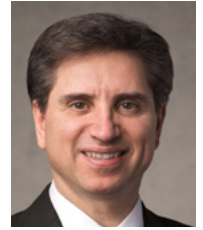


MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

O Ministério do Salvador e Nós

Elder Massimo de Feo, Itália

Primeiro Conselheiro, Presidência da Área da Europa



Elder
Massimo de Feo

Na época Natalícia, celebramos o nascimento do Salvador, pensamos Nele, adoramo-Lo e refletimos sobre o que Ele fez por nós. Depois, quando chega a Páscoa, lembramo-nos Dele novamente, sentimos gratidão eterna pela Sua Expição e celebramos, com alegria e reverência, a Sua ressurreição.

Quando pensamos nos eventos únicos da vida do Salvador, como é que podemos concentrar-nos mais profundamente no que aconteceu entre os eventos sagrados do Seu nascimento e morte? Como é que podemos celebrar a vida Dele, dia após dia, para além de celebrar unicamente os eventos que caracterizaram o início e o fim da Sua sagrada missão terrena?

No sermão aos nefitas, Ele ensinou: “... sabeis o que deveis fazer...; pois as obras que me vistes fazer, essas também fareis...”¹

A única forma de, verdadeiramente, celebrar Cristo é segui-Lo no ministério, dia após dia, e não apenas no Natal ou na Páscoa.

À medida que aprendo mais sobre o ministério do Salvador e tento imitá-lo, descubro que os três elementos mais importantes do Seu ministério são: *como Ele amou; como Ele serviu; e como Ele suportou.*

Amar os outros é o começo do nosso ministério, tal como foi o começo do ministério do Salvador. Ele veio porque nos amava e amava o Pai, mais do que a si mesmo. Portanto, mostramos o nosso amor pelo Salvador e celebramos o ministério Dele quando ministramos a todos os filhos de Deus com amor, não porque recebemos

uma designação como “irmãs e irmãos ministradores”, mas porque amamos sinceramente os outros tal como Ele amou. Não ministramos por designação, mas sim por amor.

Servir no reino é um elemento crucial do nosso ministério para estabelecer a Igreja, administrar as ordenanças do evangelho e permitir que todos os filhos de Deus regressem a Ele. O Salvador serviu, incansavelmente, no reino que Ele organizou, através da autoridade do sacerdócio, demonstrando a importância de servir na igreja. Servir é o centro do nosso ministério, tal como era o cerne do ministério do Salvador. Ele começou com a ordenança do batismo para cumprir o convénio através da autoridade apropriada e, em seguida, chamou os Seus discípulos ao ministério para servirem, incansavelmente, até ao fim, no estabelecimento do reino de Deus na Terra.

Perseverar até ao fim é o elemento do nosso ministério que, em última instância, demonstra a nossa verdadeira fé. O Senhor nunca desistiu, nunca parou e nunca se retirou nem se recusou a servir. É claro que, até o Salvador, teve os seus “momentos” onde se sentiu sozinho, ou abandonado, por todos os que o rodeavam. Foi tentado mas resistiu. Tornou-se impopular, foi ridicularizado e insultado, mas nunca parou de se concentrar na Sua missão eterna e nunca pediu para ser desobrigado da Sua sagrada designação. Ele deu ao Pai o verdadeiro sinal da Sua fé, perseverando até ao fim. Só nessa altura é que Ele disse: “*Está consumado...*”²

Como é que podemos demonstrar a nossa fé quando formos tentados, estivermos cansados ou formos ridicularizados? Quando as influências do mundo abalarem a nossa vida, quando nos confrontarmos com as tempestades das doenças, ou com dificuldades emocionais ou temporais, será que a nossa fé manter-nos-á fortes? Será que vamos perseverar como o Salvador?

O Presidente Russell M. Nelson disse: “*Um compromisso de perseverar até ao fim significa que não pediremos a desobrigação dum chamado para servir. Significa que vamos perseverar na tentativa de alcançar um objetivo digno. Significa que nunca, nunca, desistiremos dum ente querido que se tenha desviado. E significa que cuidaremos sempre dos nossos relacionamentos eternos, apesar dos dias difíceis de doença, invalidez ou morte.*”³

À medida que tentarmos imitar o ministério do Salvador, encontraremos poder para a nossa vida. À medida que *amarmos, servirmos e suportarmos* como Ele fez, atrairemos o poder do próprio Salvador para a nossa vida.

Ao ministrarmos como Ele fez, o Seu nascimento, morte e ressurreição tornar-se-ão mais significativos para nós. Chegaremos à conclusão que o Natal e a Páscoa não são *comemorações de um dia*, mas sim uma *celebração diária* da vida do Salvador.

Para nós, cada dia será como um novo nascimento espiritual, até mesmo uma nova ressurreição espiritual, onde o nosso “homem natural” morre para nascer e viver, novamente, em Cristo.

Que celebremos o Natal seguindo-O no Seu ministério sagrado, para que nos tornemos cada vez mais como Ele, todos os dias da nossa vida, um dia de cada vez. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Viagem ao Templo da Sociedade de Socorro

Presidência da Sociedade de Socorro
Estaca de Setúbal

Amizade, espiritualidade, testemunho, gratidão, compaixão, e muitos outros sentimentos, foi o que recebemos desta viagem da Sociedade de Socorro da Estaca de Setúbal ao Templo de Madrid de 19 a 22 de junho de 2019.



Grupo de mulheres no Templo



Vem e vê, um convite para que todos visitem o Templo de Lisboa

NOTAS

1. 3 Néfi 27:21
2. João 19:30
3. Russel M. Nelson – *Gratitude for the Mission and Ministry of Jesus Christ* (Gratidão pela Missão e Ministério de Jesus Cristo)– Devocional da BYU, 18 de agosto de 1998

Conseguimos encontrar o verdadeiro sentido das palavras mencionadas no hino número 200, “Irmãs em Sião sempre unidas seremos...”. Esta viagem, foi planeada pela presidência da Sociedade de Socorro da Estaca, tendo como objetivo fortalecer a amizade e a união entre as irmãs e fazer progredir o trabalho a favor dos nossos antepassados. Foi um trabalho magnífico e conseguiu-se ajudar muitas das nossas irmãs que aguardavam, ansiosamente, pelos seus convênios.

Tivemos nos jardins do Templo uma reunião de testemunhos muito espiritual e sentimos de uma forma muito poderosa a presença do Espírito Santo. Todas saímos dessa reunião com o desejo de sermos melhores e de seguir, verdadeiramente, o exemplo do nosso Salvador e Redentor Jesus Cristo!

Tivemos a oportunidade de oferecer um Livro de Mórmon ao motorista do autocarro com uma dedicatória e a assinatura de todas as mulheres da viagem.

O trabalho do templo é importante e tem de ser apressado. Todas as irmãs expressaram o amor que sentem pelo Templo e o trabalho realizado neste lugar sagrado. Da mesma forma demonstraram a ansiedade que têm pela abertura do nosso Templo em Lisboa.

As palavras jamais conseguirão expressar todos os sentimentos que encheram as nossas almas durante esta viagem ao Templo de Madrid.

“Esta viagem foi sem dúvida uma experiência espiritual que jamais esquecerei.

Por diversas razões, já há quase 4 anos que não conseguia ir ao templo. Quando a nossa Presidente lançou o desafio senti grande alegria e inscrevi-me logo.

Enquanto me preparava tive um acidente e, perante o diagnóstico e cuidados para o tratamento, fiquei apreensiva com a viagem. Orei bastante, busquei fervorosamente o meu Senhor e, mais uma vez, o meu testemunho sobre a fé foi fortalecido. Sei que se confiarmos no Senhor, Ele providenciará o melhor para nós. Sei que Deus vive, Jesus Cristo é o nosso Salvador e pela sua Expição tudo é possível. Em nome de Jesus Cristo, amém.” ■

– Fátima, Seixal, Setúbal

Devocional “Face a Face” com a Presidência do Templo

No passado dia 27 de agosto de 2019, os jovens e o JAS das Estacas de Lisboa, Oeiras e Setúbal tiveram a oportunidade de participar num

Devocional “Face a Face” com a Presidência do Templo de Lisboa. Abaixo estão algumas das perguntas e respostas deste maravilhoso Devocional.

1. Quais são as responsabilidades do Presidente do Templo?

Algumas das responsabilidades incluem:

- Chamar e designar oficiantes do Templo
- Realizar e supervisionar o trabalho do Templo
- Dirigir o trabalho dos seladores

2. Como posso encontrar mais forças para me manter firme, sendo o único membro da Igreja na família?

Os líderes são o maior apoio que podemos ter enquanto jovens. Eles têm o papel de “pais” para esses jovens, têm de estar sempre presentes. Não podemos esquecer que os jovens são os maiores instrumentos para partilhar o evangelho no seio das suas famílias. Relembro também que, quanto maior o desafio, maior será o nosso galardão na vida vindoura.

3. O que eu mais quero é viver com o Pai Celestial, como é que o Templo me pode ajudar?

A preparação para entrar no Templo inclui a oração e a leitura de escrituras. Esta preparação ajudar-nos-á a sentir o amor do Salvador, mais nitidamente, quando entramos no Templo. Quanto mais frequentarmos a Sua casa, mais força teremos para suportar os desafios e mais preparados estaremos para viver na presença do Pai Celestial e Jesus Cristo.

4. Como é que eu posso cumprir os meus deveres para com Deus?

Tudo começa com um testemunho. Sem esse testemunho, não temos a força de vontade para fazer o resto. Depois, é preciso um entendimento da doutrina, que pode ser alcançado pelo estudo das escrituras. Além do testemunho e do entendimento da doutrina, é necessário sermos



Três Estacas juntaram-se para partilhar das experiências da Presidência do Templo de Lisboa

autossuficientes, como diz em D&C 58:26, “Pois eis que não é conveniente que em todas as coisas eu mande; pois o que é compelido em todas as coisas é servo indolente e não sábio; portanto, não recebe recompensa”. Devemos descobrir qual é o nosso dever e fazê-lo de nossa livre e espontânea vontade.

5. Por que é que somos os únicos a fazer batismos pelos mortos?

O estranho não é nós o fazermos, mas sim, os outros não o fazerem. As escrituras ensinam que é necessário o batismo a favor dos que já partiram (I Coríntios 15:29). O Plano de Salvação ensina que, para obter a vida eterna, precisamos desta ordenança, e de outras. Mas o que acontecerá aos que nunca tiveram a oportunidade de ser batizados pela devida autoridade? Todos têm direito à salvação; por essa razão, existem as ordenanças vicárias. Assim, é permitido habitarmos todos juntos no Reino dos Céus.

6. Por que é que as ordenanças que se fazem no templo não podem ser partilhadas?

A Casa do Senhor não é misteriosa, mas sim sagrada. Para se participar destas ordenanças é necessário que haja uma preparação para as realizar.

As nossas experiências na Casa do Senhor são sagradas, e por isso

podemos, e devemos partilhá-las com pessoas que as entendam.

7. Eu posso selar um casal no templo?

Os membros que ainda não tenham feito os seus próprios convênios no Templo, podem submeter os nomes dos seus antepassados para que as ordenanças sejam feitas por eles. A pesquisa Genealógica alimenta o trabalho do Templo. Quando tiver idade e fizer os seus convênios no Templo, poderá realizar essas ordenanças por outros.

8. Que conselhos dão aos jovens que querem servir uma missão?

Não hesitar! Não há nada melhor a fazer quando tiverem a idade para servir. Ponham tudo o resto em nodo de espera e vão para missão. É o mais correto a fazer.

9. Como posso saber que devo servir uma missão?

Para mim, a minha resposta veio de um discurso do Profeta. Na altura o Presidente Kimball, disse que todos os rapazes devem servir uma missão.

Sabemos que para os rapazes é um mandamento e que para as moças é uma opção. Mas, sei que servir uma missão de tempo integral desenvolve características essenciais que ficam para sempre na vida dessa pessoa. O testemunho é muito fortalecido e crescemos muito. Isto é algo a levar em consideração.

10. Como é que entrou para a presidência?

O nome para o Presidente do Templo é sugerido e aprovado pela Primeira Presidência. Os conselheiros são então escolhidos por revelação. Senti-me muito pequeno quando fui designado, mas algum propósito o Senhor deve ter e, à medida que servirmos vamos entender.

11. As pessoas que não são da igreja podem entrar no Templo?

Todos temos a curiosidade de entrar no Templo, portanto todas as pessoas, membros e não membros, podem entrar durante as “portas abertas”. Após a dedicação, apenas podem entrar membros portadores de uma recomendação. Convido todos a trabalharem para ter uma recomendação para entrar no Templo.

12. Como é que posso saber se as escolhas que eu tomo são as certas?

O Senhor ensina-nos o caminho a seguir e nós precisamos conhecer o caminho, avaliar as escolhas e apresentar a escolha ao Senhor. Depois devemos avaliar os nossos sentimentos, perceber se nos sentimos bem ou se sentimos algo de estranho, ou como diz a escritura: “um estupor de sentimento”. Ele orienta-nos sempre.

13. Qual é a idade mínima para realizarmos as ordenanças por nós mesmos?

Tem de se ter mais de 18 anos, os homens precisam do sacerdócio de Melquisedeque, e, tanto homens como mulheres precisam de maturidade espiritual para o fazer. Também precisam de ser membros fiéis e de ter, no mínimo, um ano de batismo. ■

O Desafio da Mortalidade

Carlos Manuel Azevedo Costa

Estaca do Porto Norte, Ala da Póvoa De Varzim

No penúltimo sábado do mês de junho, estava a ver no canal de história um documentário sobre a China onde comentavam os ensinamentos típicos das diferentes regiões. No topo da montanha Tianmen existe um local chamado de “as portas do céu”. Para lá chegar, há uma estrada conhecida por “estrada do céu”, estreita e apertada, com 99 curvas e sempre a subir. Por fim, uma escadaria com 999 degraus até ao topo da montanha. Ao pensar sobre isto, lembrei-me do caminho estreito e apertado da vida. Ao longo desta jornada, vão sempre haver desafios e escolhas que testam a nossa fé. Tal como essa estrada, que tem 99 curvas, os desafios da vida e as tentações podem desviar-nos do nosso caminho.

O que me ajuda a ultrapassar estes desafios é a oração. A oração é um meio de comunicação entre

nós e o Senhor. Em Alma 37:37 diz: “Aconselha-te com o Senhor em tudo o que fizeres e ele dirigir-te-á para o bem; sim, quando te deitares à noite, repousa no Senhor, para que ele possa velar por ti em teu sono; e quando te levatares pela manhã, tem o teu coração cheio de agradecimento a Deus; e se fizeres essas coisas, serás elevado no último dia”. A oração também nos possibilita obter revelação por meio do estudo das escrituras, que são uma fonte de luz para a nossa alma. Através da oração e do estudo das escrituras, o Espírito Santo testifica-nos das verdades eternas e guia-nos ao longo da nossa vida.

Eu sei que se fizermos isto, com a força da nossa fé e perseverança, seremos recebidos no Reino dos Céus onde o Salvador estará à nossa espera, para nos receber de braços abertos. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

Para participar na edificação de Sião

As Páginas Locais da Liahona contém a sua participação. Tem alguma escritura favorita? Ajudou na conversão de um amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Por que é que não o partilha com todos os membros de Portugal, conseguindo, assim, inspirar outros a fazer o mesmo? As Páginas Locais São Suas — Esperamos Pela Sua Contribuição!

Envie a sua contribuição para os seguintes irmãos/irmãs de acordo com a sua Estaca/Distrito:

Distrito dos Açores: Nisa Cabral – nisa.alves@gmail.com

Estaca de Coimbra: Susana Costa – cresudleiria@gmail.com

Estaca de Lisboa: Joana Paulo – joanaalcobiapaulo@gmail.com

Estaca de Oeiras: Sofia Loureiro – asloureiro@hotmail.com

Distrito de Santarém: Mercês Sousa – mercersilvaesousa@hotmail.com

Estaca de Setúbal: Rodrigo Silva – rodrigossilvaphoto@gmail.com

Restantes Estacas/Distritos: Felícia C. Luís – felicia@cordeiro.sytes.net

Se deseja enviar uma fotografia junto com o texto, por favor, envie em formato “jpeg” em anexo ao seu email. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias (para um grupo com mais do que 25 pessoas não é necessária autorização). Ficamos a aguardar pelas suas notícias e artigos! ■